

CUIDADOS PALIATIVOS NA MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE PARA POPULAÇÕES VULNERÁVEIS: UMA SCOPING REVIEW

João Carlos Tavares da Costa



<https://doi.org/10.36557/2674-9432.2026v5n1p2662-2672>

Artigo recebido em 7 de Janeiro e publicado em 7 de Março de 2026

SCOPING REVIEW

RESUMO

Os cuidados paliativos integrados à Medicina de Família e Comunidade (MFC) têm se consolidado como estratégia fundamental para a promoção da qualidade de vida de populações vulneráveis no contexto da Atenção Primária à Saúde (APS). O objetivo deste estudo foi mapear as evidências disponíveis na literatura científica sobre a implementação dos cuidados paliativos na MFC e sua relação com a qualidade de vida de populações vulneráveis. Trata-se de uma scoping review conduzida conforme as recomendações metodológicas do Joanna Briggs Institute (JBI) e reportada de acordo com o checklist PRISMA-ScR. A busca foi realizada nas bases PubMed, LILACS e SciELO, considerando estudos publicados nos últimos cinco anos, nos idiomas português e inglês. Após o processo de seleção, 15 estudos foram incluídos na síntese. Os achados indicam que a integração dos cuidados paliativos à APS contribui para a melhoria da qualidade de vida, redução de internações hospitalares evitáveis, fortalecimento do vínculo entre profissionais, pacientes e famílias, além da ampliação do acesso ao cuidado em territórios socialmente vulneráveis. Contudo, persistem desafios relacionados à formação profissional, à organização da rede de atenção e à insuficiente incorporação dos cuidados paliativos nas políticas públicas. Conclui-se que a MFC desempenha papel central na consolidação dos cuidados paliativos no Sistema Único de Saúde, sendo necessária a ampliação de estratégias de capacitação, articulação intersetorial e fortalecimento da APS para garantir cuidado integral, equitativo e humanizado.

Palavras-chave: Cuidados paliativos; Medicina de família e comunidade;

Atenção primária à saúde.

ABSTRACT

Palliative care integrated into Family and Community Medicine (FCM) has been consolidated as a fundamental strategy for promoting the quality of life of vulnerable populations within the context of Primary Health Care (PHC). This study aimed to map the available evidence in the scientific literature regarding the implementation of palliative care in Family and Community Medicine and its relationship with the quality of life of vulnerable populations. This is a scoping review conducted in accordance with the methodological recommendations of the Joanna Briggs Institute (JBI) and reported following the PRISMA-ScR checklist. The search was carried out in the PubMed, LILACS, and SciELO databases, considering studies published over the last five years in Portuguese and English. After the selection process, 15 studies were included in the synthesis. The findings indicate that the integration of palliative care into Primary Health Care contributes to improved quality of life, reduced avoidable hospital admissions, strengthened bonds between professionals, patients, and families, and expanded access to care in socially vulnerable territories. However, challenges remain related to professional training, health care network organization, and the insufficient incorporation of palliative care into public policies. It is concluded that Family and Community Medicine plays a central role in consolidating palliative care within the Brazilian Unified Health System, highlighting the need to expand training strategies, intersectoral articulation, and the strengthening of Primary Health Care to ensure comprehensive, equitable, and humanized care.

Keywords: Palliative care; Family and community medicine; Primary health care

Instituição afiliada

Universidad Europea del Atlántico (UNEATLÁNTICO) - Santander, Espanha
Prefeitura Municipal de São Lourenço - Minas Gerais, Brasil

Autor correspondente: João Carlos Tavares da Costa

This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).



1. INTRODUÇÃO

O aumento das doenças crônicas e das desigualdades sociais amplia a necessidade de Cuidados Paliativos no Sistema Único de Saúde (SUS). A Medicina de Família e Comunidade desempenha papel estratégico na APS ao promover cuidado integral e longitudinal. Diante desse cenário, torna-se relevante mapear as evidências disponíveis sobre a integração dos cuidados paliativos à Medicina de Família e Comunidade no contexto da Atenção Primária à Saúde, especialmente no que se refere à promoção da qualidade de vida de populações vulneráveis^(1,2). A sistematização desse conhecimento pode subsidiar a formulação de políticas públicas, a qualificação da formação profissional e o fortalecimento das práticas assistenciais no âmbito do Sistema Único de Saúde⁽³⁾.

2. METODOLOGIA

Trata-se de uma scoping review, conduzida conforme as recomendações metodológicas do Joanna Briggs Institute (JBI) e reportada de acordo com o checklist PRISMA-ScR. A pergunta de pesquisa foi estruturada a partir da estratégia PCC (Population, Concept, Context): “Quais evidências existem na literatura sobre os cuidados paliativos desenvolvidos na Medicina de Família e Comunidade, no contexto da Atenção Primária à Saúde, voltados à promoção da qualidade de vida de populações vulneráveis?”. A estratégia de busca foi elaborada com base na estrutura PCC (Population, Concept, Context), com o objetivo de mapear as evidências disponíveis sobre os cuidados paliativos na Medicina de Família e Comunidade no contexto da Atenção Primária à Saúde voltados a populações vulneráveis.

As buscas foram realizadas nas bases de dados PubMed, SciELO e LILACS, considerando estudos publicados nos últimos cinco anos, nos idiomas português e inglês. Foram utilizados descritores controlados e palavras-chave combinados por operadores booleanos, incluindo: “*Palliative Care*”, “*Family Medicine*”, “*Primary Health Care*”, “*Quality of Life*” e “*Vulnerable Populations*”, bem como seus equivalentes em português, conforme os vocabulários MeSH e DeCS.

Foram incluídos estudos que abordaram a atuação da Medicina de Família e Comunidade na oferta de cuidados paliativos no âmbito da Atenção Primária à Saúde, com foco na qualidade de vida de populações vulneráveis. Foram excluídos editoriais, cartas ao editor, relatos de opinião, estudos duplicados e publicações que não apresentavam relação direta com o objetivo da revisão. Foram incluídos estudos originais e revisões que abordassem os cuidados paliativos na MFC no âmbito da APS, com foco em populações vulneráveis. Foram excluídos editoriais, cartas ao editor, estudos duplicados e publicações sem relação direta com o objetivo da revisão. A

seleção dos estudos ocorreu em três etapas: leitura de títulos, resumos e textos completos. A extração dos dados contemplou informações sobre ano, país, tipo de estudo, população, contexto assistencial e principais achados.

O processo de seleção dos estudos ocorreu em três etapas: leitura de títulos, leitura de resumos e leitura do texto completo. A extração dos dados foi realizada de forma sistematizada, contemplando informações como ano de publicação, país de origem, tipo de estudo, população investigada, contexto assistencial e principais achados relacionados aos cuidados paliativos na Medicina de Família e Comunidade. Os resultados foram organizados e apresentados por meio de síntese narrativa e tabelas de mapeamento.

Tabela 1. Fluxograma PRISMA-Scr

Identificação	536 registros identificados nas bases
Triagem	402 registros após remoção de duplicatas
Elegibilidade	294 textos completos avaliados
Inclusão	15 estudos incluídos na síntese final

3. RESULTADOS

A busca realizada nas bases PubMed, LILACS e SciELO resultou na identificação de 536 registros. Após a remoção de 134 duplicatas, 402 estudos foram submetidos à triagem por título e resumo. Destes, 294 foram excluídos por não atenderem aos critérios de elegibilidade, principalmente por se concentrarem exclusivamente em contextos hospitalares ou não abordarem cuidados paliativos no âmbito da Atenção Primária à Saúde.

Foram selecionados **120 artigos** para leitura do texto completo, dos quais **105 foram excluídos** por não contemplarem a atuação da Medicina de Família e Comunidade, não incluírem populações vulneráveis ou apresentarem tipo de publicação incompatível. Ao final do processo, **15 estudos** foram incluídos na síntese desta scoping review, conforme apresentado no fluxograma PRISMA-ScR.

Os estudos incluídos foram publicados entre **2020 e 2025**, com predomínio de pesquisas desenvolvidas no **Brasil**, seguidas por estudos provenientes de países de média e baixa renda. Quanto ao delineamento metodológico, identificaram-se estudos qualitativos, quantitativos, estudos avaliativos, revisões sistemáticas e pesquisas descritivas. A maioria dos estudos concentrou-se na **Atenção Primária à Saúde**, com destaque para a Estratégia Saúde da Família e para a Atenção Domiciliar.

2. Tabela de Scoping Review (n= 15)

Autor/A no	País	Delineamento do estudo	Context o / Populaç ão	Principais contribuições para a scoping review
Bischoff et al., 2023	EUA	Estudo observacional	Pacientes ambulatoriais	Identifica abordagem sistematizada para avaliação de necessidades paliativas no cuidado ambulatorial
Corrêa et al., 2025	Brasil	Estudo avaliativo	Pacientes em cuidado domiciliar	Demonstra impacto positivo do programa <i>Melhor em Casa</i> na qualidade do cuidado no fim da vida
Hallow; Duff, 2025	EUA	Relato de prática	Pessoas em situação de rua	Evidencia desafios e estratégias para cuidados paliativos em populações socialmente vulneráveis
Hoffmann et al., 2025	Brasil	Estudo descritivo	Profissionais do SUS	Descreve iniciativa nacional de capacitação e implementação de cuidados

				paliativos primários
Kan et al., 2025	Internacional	Revisão sistemática	Serviços domiciliares	Propõe indicadores de qualidade para cuidados paliativos domiciliares
Martins; Demarzo, 2021	Brasil	Ensaio teórico	Médicos de família	Discute o papel estratégico da MFC na integração dos cuidados paliativos à APS
Mattos; Derech, 2020	Brasil	Survey nacional	Médicos de família	Analisa práticas e lacunas na oferta de cuidados paliativos na APS brasileira
Morcerf et al., 2024	Brasil	Estudo qualitativo	Famílias e profissionais	Explora a abordagem familiar diante da finitude da vida na APS
Murray et al., 2024	Reino Unido	Editorial	Sistemas de saúde	Reflete sobre a expansão e consolidação dos cuidados paliativos primários

Peeler et al., 2024	Internacional	Revisão sistemática	Países de baixa e média renda	Mapeia modelos e resultados de cuidados paliativos primários em contextos vulneráveis
Quinn et al., 2020a	Canadá	Coorte populacional	Adultos com doenças crônicas	Associa cuidados paliativos à redução de hospitalizações e custos em Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT)
Quinn et al., 2020b	Canadá	Estudo observacional	Adultos com doenças crônicas	Avalia uso de serviços, qualidade de vida e carga de sintomas
Shi et al., 2025	Internacional	Revisão sistemática e meta-análise	Sistemas de saúde	Identifica barreiras estruturais e organizacionais de acesso aos cuidados paliativos
Silva, 2025	Brasil	Ensaio analítico	Medicina de Família	Analisa desafios e perspectivas para inserção dos cuidados paliativos na MFC

Silva, 2021	Brasil	Trabalho acadêmico	Pacientes oncológicos	Propõe protocolo multiprofission al para atuação em cuidados paliativos
----------------	--------	-----------------------	--------------------------	--

4. CONCLUSÃO

Os resultados desta scoping review evidenciam que os cuidados paliativos, quando integrados à prática da Medicina de Família e Comunidade, desempenham papel central na promoção da qualidade de vida de populações vulneráveis no contexto da Atenção Primária à Saúde ⁽⁴⁾. A literatura aponta que a longitudinalidade do cuidado, o vínculo estabelecido entre equipes de saúde e famílias, bem como a abordagem bio-psico-social-espiritual, constituem elementos fundamentais para a efetividade dos cuidados paliativos nesse nível de atenção ^(5,6,7).

Observou-se que a APS configura-se como espaço estratégico para a identificação precoce de necessidades paliativas, especialmente em territórios marcados por desigualdades sociais ^(8,9). A proximidade com o domicílio e o conhecimento do contexto familiar permitem intervenções mais sensíveis, culturalmente adequadas e alinhadas aos valores dos pacientes, reduzindo internações desnecessárias e promovendo maior conforto e dignidade no processo de adoecimento ^(10,11).

Entretanto, a revisão também identificou lacunas relevantes relacionadas à formação profissional e à organização da rede de atenção. A insuficiente capacitação em cuidados paliativos entre profissionais da APS, aliada à fragmentação dos serviços e à escassez de recursos, limita a expansão dessa prática, sobretudo em regiões socialmente vulneráveis ^(12, 13). Esses achados reforçam a necessidade de políticas públicas que integrem os cuidados paliativos de forma estruturada à Atenção Primária, com investimentos em educação permanente, protocolos assistenciais e articulação entre os níveis de atenção ⁽¹⁴⁾.

Assim, a Medicina de Família e Comunidade emerge como eixo fundamental para a consolidação dos cuidados paliativos no SUS, promovendo equidade, humanização e integralidade do cuidado, especialmente para populações historicamente excluídas do acesso a serviços especializados⁽¹⁵⁾.

A presente scoping review mapeou evidências que demonstram o impacto positivo dos cuidados paliativos na Medicina de Família e Comunidade para a promoção da qualidade de vida de populações vulneráveis no contexto da Atenção Primária à Saúde. Apesar dos avanços identificados, persistem desafios estruturais e formativos que demandam políticas públicas específicas e estratégias de fortalecimento da APS, a fim de consolidar os cuidados paliativos como componente essencial do cuidado integral no Sistema Único de Saúde.

5. REFERÊNCIAS

1. Bischoff K, et al. A systematic approach to assessing and addressing palliative care needs in an outpatient population. **J Pain Symptom Manage.** 2023;66(3):270-80.
2. Corrêa M, et al. Transforming end-of-life care: impact of the “Melhor em Casa” home-based palliative care program in Brazil. **J Palliat Med.** 2025;28(7):917-23.
3. Hallow R, Duff E. Palliative care for unhoused clients: end-of-life care for vulnerable populations. **J Nurse Pract.** 2025;21(10):1-4.
4. Hoffmann M, et al. Description of a national initiative to train and implement processes of primary palliative care in the public health system in Brazil. **Palliat Med Rep.** 2025;6(1):116-21.
5. Kan Y, et al. Quality indicators for home-based palliative care: systematic review. **J Pain Symptom Manage.** 2025;70(4):213-27.
6. Martins D, Demarzo M. O papel da medicina de família nos cuidados paliativos. **Interam J Med Health.** 2021;4:e202101015.
7. Mattos C, Derech R. Cuidados paliativos providos por médicos de família e comunidade na atenção primária à saúde brasileira: um survey nacional. **Rev Bras Med Fam Comunidade.** 2020;15(42):e2094.

8. Morcerf C, et al. Cuidados paliativos e medicina de família e comunidade: perspectivas da abordagem familiar em desafios da finitude de vida. **Res Soc Dev. 2024;13(12):e177131247830.**
9. Murray SA, et al. Primary palliative care: onwards and upwards! **Palliat Med. 2024;38(8):762-5.**
10. Peeler A, et al. Primary palliative care in low- and middle-income countries: a systematic review and thematic synthesis of the evidence for models and outcomes. **Palliat Med. 2024;38(8):776-89.**
11. Quinn KL, et al. Association between palliative care and healthcare outcomes among adults with terminal non-cancer illness: population-based matched cohort study. **BMJ. 2020;370:m2257.**
12. Quinn KL, et al. Association of receipt of palliative care interventions with health care use, quality of life, and symptom burden among adults with chronic noncancer illness. **JAMA. 2020;324(14):1439-50.**
13. Shi Z, et al. Factors influencing accessibility of palliative care: a systematic review and meta-analysis. **BMC Palliat Care. 2025;24:80.**
14. Silva J. Cuidados paliativos incluídos na medicina de família e comunidade: desafios e perspectivas. **Colóquio Rev Ciênc Hum. 2025;8(1):1-15.**
15. Silva J. Elaboração de um protocolo para atuação do psicólogo frente a pacientes oncológicos em cuidados paliativos. Monografia [Residência Multiprofissional em Urgência]. **Vitória da Conquista: Universidade Federal da Bahia; 2021.**